

# SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA AUXILIADORA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERÊNCIA

Marcella Ferroni Gouveia<sup>1\*</sup>(apresentação)

Lilian Fernandes Arial Ayres<sup>2</sup>

Mara Rúbia Maciel Cardoso do Prado<sup>3</sup>

Brenda Silveira Valles Moreira<sup>4</sup>

Vanessa Doriguetto Lima<sup>5</sup>

**Palavras-Chaves:** Simulação. Educação em enfermagem. Aprendizagem

**INTRODUÇÃO:** O uso de metodologias ativas como forma de ensino-aprendizagem nos cursos de ciências da saúde tornou-se essencial para a formação dos estudantes. Além disso, o ensino é apoiado na evidência científica e na problematização, para que sejam formados profissionais com capacidade de inovação, qualificação e criatividade, visando solucionar os desafios complexos da saúde. Neste contexto, destaca-se a simulação realística como ferramenta fortalecedora do ensino, cuja “técnica”, ou tecnologia, centra-se na recriação de situações da vida real com o objetivo de permitir aos estudantes maior raciocínio clínico, tomada de decisão ou aquisição de habilidades em um ambiente seguro. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de criação e implantação da simulação realística em uma disciplina do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. **MÉTODO:** O estudo constitui em relato de experiência que descreve a vivência de docentes do Curso de Enfermagem durante o processo de construção e aplicação dos cenários realísticos. As simulações realísticas ocorreram entre agosto a novembro de 2017, durante as aulas de laboratório, duas vezes semanais, 60 minutos cada, com 10 alunos por simulação. Foram produzidos dois casos por semana com temas atuais relacionados à saúde da criança, adolescente e mulher, cujo conteúdo era atrelado ao cronograma teórico da disciplina e disponibilizado aos alunos antecipadamente. **RESULTADOS:** Foram realizadas 20 simulações, abordando o desenvolvimento da consulta de puericultura, pré-natal e planejamento reprodutivo, utilizando cenários com manequins de baixa fidelidade, recursos humanos manuais e professores motivados para a prática da simulação. Apesar da pouca familiarização dos docentes com o uso de simulação realística nessa disciplina, esse método de ensino tem contribuindo para a aquisição de competências e habilidades pelos alunos, devido aos cenários estarem próximos da realidade, bem como a vivência de uma prática reflexiva

1. Enfermeira. Especialista em Cardiologia. Docente do departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. \*Email: [marcellaferroni@ufv.br](mailto:marcellaferroni@ufv.br)
2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem e Biociências. Docente do departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa
3. Enfermeira. Doutora em Ciência da Nutrição. Docente do departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa.
4. Enfermeira. Docente do departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa.
5. Enfermeira. Docente do departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa.

sobre a práxis que são requeridas ao formando, colaborando para a sua formação profissional. **CONCLUSÃO:** A partir das experiências vivenciadas acredita-se que a simulação realística, contribui para a formação do enfermeiro, agregando conhecimentos, tomada de decisão e raciocínio crítico. Propõe dinamicamente a articulação entre os conteúdos teóricos, proporcionando ao aluno melhor aprendizagem, possibilitando a mudança e melhoria do sistema de ensino e, conseqüentemente, no sistema de saúde.

1. Enfermeira. Especialista em Cardiologia. Docente do departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa.\*Email: [marcellaferroni@ufv.br](mailto:marcellaferroni@ufv.br)
2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem e Biociências. Docente do departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa
3. Enfermeira. Doutora em Ciência da Nutrição. Docente do departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa.
4. Enfermeira. Docente do departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa.
5. Enfermeira. Docente do departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa.